



Questão 1

Atualmente no Brasil, o ensino de literatura é composto não só do conteúdo de produção brasileira, mas também da africana. O que começou como adicional e curiosidade hoje ocupa um espaço valioso no conteúdo curricular nacional.

O ganho que o aluno brasileiro tem com essa aquisição é de extrema grandeza cultural, literária e social. Trazer à tona obras, autores e o estilo africano é dar voz a um povo socialmente muito oprimido e segregado. Estudar Literatura Africana é muito mais que aprender características literárias e nomes importantes, é, na verdade, mergulhar nas entranhas de um povo historicamente oprimido e, a partir de então, desbravar as riquezas narrativas que constituem a trajetória coletiva de indivíduos como qualquer um de nós. É encantar-se com os recursos literários que os torna singulares, através, principalmente, da ficção memorialista.

Questão 2

A Literatura Africana de língua portuguesa ~~é~~ constitui-se um excelente acervo de textos para ilustrar, trabalhar e explorar o conteúdo de estrutura e formação de palavras. Isso ocorre porque um ~~recurso~~ ^{recurso} muito utilizado pelos autores africanos é o neologismo, que permite observar os mais diversos processos de formação de palavras (derivação, composição, hibridismo, entre outros). Mia Couto, em seu livro de contos "Histórias Abensonhadas", faz uso desse recurso já no título, ilustrando o que o leitor poderá encontrar ao longo ~~da~~ ^{da} leitura.

Portanto, trabalhar conteúdos linguísticos e gramaticais alinhado a obras literárias (ou mesmo textos não literários) é a melhor - senão única - opção para ensinar Língua Portuguesa. O contexto, a produção de sentido, a observação de frequência e escolha de determinadas formas são sempre relevantes e reveladoras aos alunos, que não se veem na obrigação enfadonha de apenas memorizar termos e decorar exemplos-chave, sem saber identificar a criação

e a compreensão do processo, bem como, muitas vezes, ficam sem alcançar a significação resultante do mesmo.

Questão 3

Ainda que o ensino de Literatura como disciplina não faça parte da grade curricular do Ensino Fundamental II, o professor dispõe dos gêneros literários mais diversos para levar seu aluno ao conhecimento dos elementos constituintes do texto literário.

O trabalho com a linguagem, espaço de construção, é a principal ferramenta para a construção e o entendimento literários. O uso de textos não literários, ao longo ~~de~~ dessas séries, é muito importante para desenvolver no aluno uma capacidade crítica-reflexiva-argumentativa. Contudo, o uso de textos literários (contos, crônicas, poemas, cordéis, romances, entre outros) não deve ser deixado de lado, usado apenas como alca ou, ainda pior, deixado para a leitura dos livros paradidáticos em casa em prol de cobrar uma avaliação formal.

A leitura de textos literários permite diálogos e ativa memórias muito importantes ao indivíduo. Esse trabalho provoca o leitor, transporta-o a viver outras vidas e sentir outras emoções, justamente porque descortina o espaço do sonho e da fantasia. A literatura acompanha a trajetória humana e, por meio de suas obras, constrói mundos familiares e acessíveis que se transformam em inquietações, discussões, reflexões.

O aluno leitor do texto literário está apto a sentir-se tocado e questionado por meio de construções simbólicas, que surgem de palavras. A essência da arte literária está na palavra, com seu potencial significativo, sonoro e visual. A experimentação com a mesma permite ao homem multiplicar e reconstruir sentidos, através de conotação, figuras de linguagem, ritmos inesperados, inversões surpreendentes, rimas elaboradas, pontuações inimaginadas. Há que se trabalhar no aluno a sensibilidade do novo olhar para a palavra dita/escrita, desde cedo.